



**Boletim Mensal
de Investimentos**
Plano Taesaprev
Junho/2026



Boletim mensal

Junho: planos superam meta em um mês marcado por trégua no Oriente Médio, com redução nas pressões sobre o preço do petróleo

- O recuo nos preços internacionais do barril de petróleo apontava para uma melhora potencial do balanço de riscos inflacionários, o que, em tese, poderia abrir mais espaço para cortes de juros no Brasil e em outras economias. Na prática, porém, o mercado caminhou na direção oposta, entendendo que o problema central já não era apenas o petróleo, ou a guerra, mas a combinação entre atividade resiliente, inflação ainda pressionada e bancos centrais sem conforto para promover cortes mais rápidos.

➤ Global

- Nos Estados Unidos, a primeira reunião do comitê de política monetária (Fomc) presidida por Kevin Warsh foi interpretada como um marco de mudança de tom: o debate deixou de ser sobre a possibilidade de novos cortes e passou a admitir a hipótese de juros mais altos por mais tempo — ou até de uma alta adicional, caso a inflação não cedesse como esperado.
- Esse pano de fundo internacional foi reforçado por sinais também vindos de outras economias centrais, como Europa e Japão, onde as discussões sobre direção geral da política monetária permaneceram mais restritivas do que se esperava anteriormente.

➤ Brasil

- No Brasil, o impacto do ambiente externo foi direto, pois se os juros internacionais seguem elevados, o diferencial oferecido pelos ativos brasileiros perde parte de sua atratividade relativa, o que tende a aumentar a sensibilidade da moeda (Dólar x Real) e, por consequência, da inflação e da expectativa de juros futuros.
- O mercado passou a revisar de forma mais consistente o nível terminal da Taxa Selic para os próximos anos, frustrando novamente a expectativa de um ciclo de cortes mais profundo. A mensagem implícita foi que o problema doméstico estava menos na fotografia corrente da inflação e mais na dificuldade de enxergar uma desaceleração suficientemente clara da economia, tendo em vista, especialmente, os estímulos fiscais e de crédito.
- Em resumo, junho foi o mês em que as perspectivas caminharam no sentido de que, mesmo com algum alívio pontual em preços de energia/petróleo, o regime de juros elevados ainda está longe de ser superado.

The background of the image is a blurred city skyline at night, with lights from buildings creating a bokeh effect. Overlaid on this are several semi-transparent financial charts. One prominent chart on the right shows a candlestick price movement with a pink line connecting the peaks, indicating an upward trend. Other charts in the background show various data series and price movements. The text 'Comentários por segmento' is centered over the charts.

Comentários por segmento

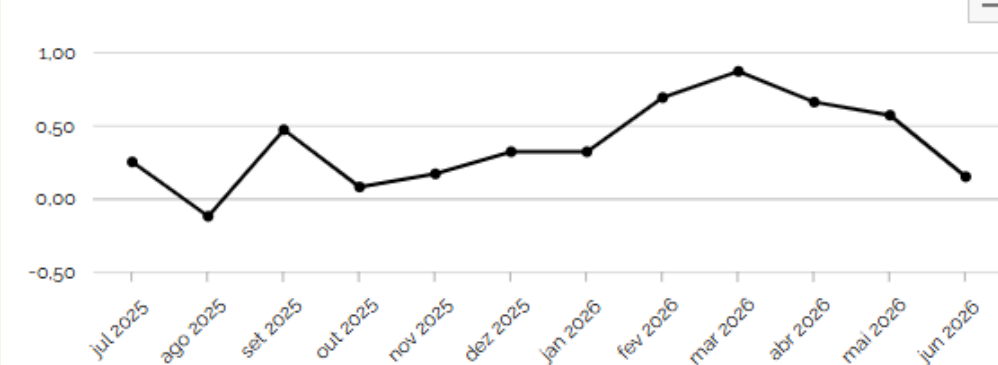
Comentário da Gestão

Renda Fixa

- No mês de junho, os investimentos de renda fixa ligados à inflação tiveram um desempenho mais fraco. Foi o caso, por exemplo, do IMA-B5, índice formado por títulos públicos atrelados à inflação, com vencimento de até cinco anos, e também de parte do crédito privado indexado ao IPCA.
- Esse resultado aconteceu, porque, ao longo do mês, as taxas desses títulos subiram. Quando isso ocorre, os investimentos que são marcados a mercado tendem a mostrar perda de rentabilidade no curto prazo. Resumindo: quando as taxas sobem, o preço desses ativos cai temporariamente. Por outro lado, se as taxas caem, o efeito é o contrário, favorecendo o retorno desses investimentos.
- Apesar do resultado mais fraco em junho, esse movimento pode ser positivo para frente, já que taxas mais altas tendem a melhorar a rentabilidade futura desses ativos. Além disso, vale lembrar que a exposição da Forluz a investimentos marcados a mercado em renda fixa está no nível mais baixo já registrado.
- Por fim, em um cenário de inflação preocupante e taxa Selic em patamar elevado, os investimentos atrelados ao CDI e as NTN-Bs marcadas na curva continuam exercendo um papel importante de proteção, além de seguirem entregando bons retornos aos planos.

Inflação mês a mês

Varição mensal - Brasil



Fonte: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

Comentário da Gestão

Renda Variável

- O Ibovespa encerrou o mês de junho com retorno negativo de -1,01%, aos 172.024,12 pontos, na quarta queda mensal consecutiva.
- No cenário internacional, a reabertura do Estreito de Ormuz derrubou o preço do petróleo e, em paralelo, a chegada do novo presidente ao comando do Federal Reserve, com discurso mais firme sobre o combate à inflação, reforçou a expectativa de juros mais altos por período prolongado nos Estados Unidos.
- No cenário doméstico, a inflação corrente seguiu acima da meta e as expectativas de cortes relevantes na Selic diminuíram após a comunicação do Copom. Ao mesmo tempo, ruídos políticos e eleitorais reforçaram a aversão a risco, contribuindo para a saída de investimento estrangeiro.
- Nesse ambiente, ações de empresas exportadoras ligadas à commodities figuraram entre as maiores quedas do índice, enquanto bancos e seguradoras apresentaram os principais desempenhos positivos do mês.



Comentário da Gestão

Estruturados

- Em junho, os resultados dos fundos de multimercado apresentaram retornos mistos, refletindo a diversidade de posicionamento entre os gestores diante das mudanças relevantes no cenário global.
- Conforme já comentado nos segmentos anteriores, junho foi marcado por uma combinação de fatores que tornou o mês particularmente desafiador para os investidores, pois reforçou a necessidade de uma separação mais nítida entre o que estava amparado por fundamentos mais claros e o que permanecia excessivamente dependente de alívio monetário.
- Neste contexto, os gestores mantiveram, de forma geral, exposição a temas ligados ao mercado acionário americano e ao setor de tecnologia, enquanto as posições em juros e as apostas relativas em ações brasileiras contribuíram de forma diversa para os resultados no período.
- Os gestores continuam mantendo posições diversificadas em diferentes mercados e incorporando novas informações à medida que o cenário econômico evolui.



Comentário da Gestão

Exterior

- A carteira de exterior foi o principal destaque positivo pelo segundo mês consecutivo.
- Ainda assim, os riscos geopolíticos se mantiveram como fatores preponderantes, assim como a percepção de juros mais altos por período prolongado nas economias desenvolvidas.
- Mais uma vez, o segmento de tecnologia e as empresas ligadas à Inteligência Artificial foram os principais fatores de sustentação dos índices americanos.
- Para os investimentos com exposição cambial, a alta do dólar frente ao real potencializou o retorno do segmento no mês, fortalecendo o papel desta estratégia na diversificação das carteiras administradas pela Forluz.



Comentário da Gestão

Imobiliário

- O IFIX, principal índice de fundos imobiliários do país, encerrou junho em baixa, com uma desvalorização de 1,21%, refletindo o cenário econômico atual, de incertezas internas e externas com avanço das expectativas de inflação, taxas reais mais elevadas e a percepção de risco global. No acumulado de 2026, o IFIX está com um retorno de +1,46%.
- Certos setores de fundos de tijolos (Residencial, Híbrido e Shoppings) tiveram retornos mais negativos. Os setores de FoFs (Fundos que compram cotas de outros fundos) e Multiestratégia, cujos retornos são mais sensíveis às variações das taxas de juros, também tiveram performances negativas de 1,90% e 2,08%, respectivamente. A classe de Fundos de Papel deve manter rendimentos elevados em função do patamar alto da Selic e do IPCA pressionado nos últimos meses.



Comentário da Gestão

Empréstimos

- A carteira de Empréstimos da Forluz registrou uma rentabilidade de 1,30% em maio. No ano, a rentabilidade acumulada é de 7,02%.



The background of the image is a blurred city skyline at night, with lights from buildings creating a bokeh effect. Overlaid on this are several semi-transparent financial charts. One prominent chart on the right shows a candlestick pattern with a pink line connecting the peaks, indicating an upward trend. Other charts with various data series and grid lines are visible in the background, creating a sense of a busy financial environment.

Resultados Comparativos

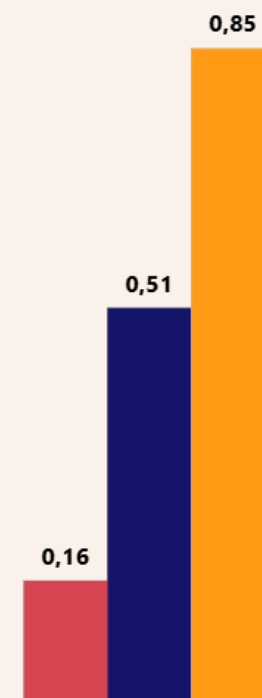
Resultados

Rentabilidade x Taxa de Referência (mês)

- O Plano Taesa ficou acima da sua meta de IPCA + 4,43%, alcançando rentabilidade de 0,85% em comparação aos 0,51% da Taxa de Referência.
- A Forluz superou as metas atuariais do mês, e também segue acima no acumulado do ano, reforçando sua estratégia de investimentos orientada pela prudência, com foco na preservação do patrimônio e na busca por resultados consistentes no longo prazo.

PERFORMANCES MENSAIS

● IPCA mensal ● Meta ● Rentabilidade Mensal

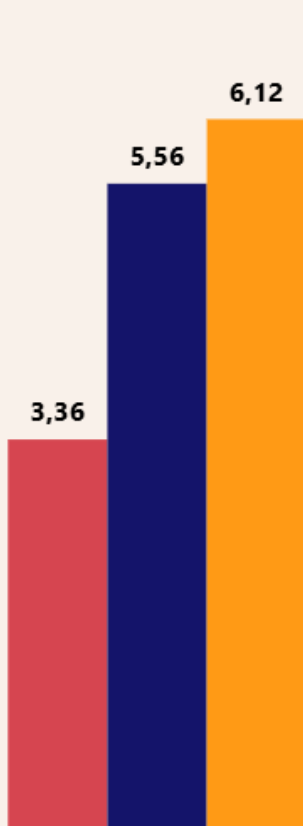


Resultados

Rentabilidade x RMA (anual e acumulado)

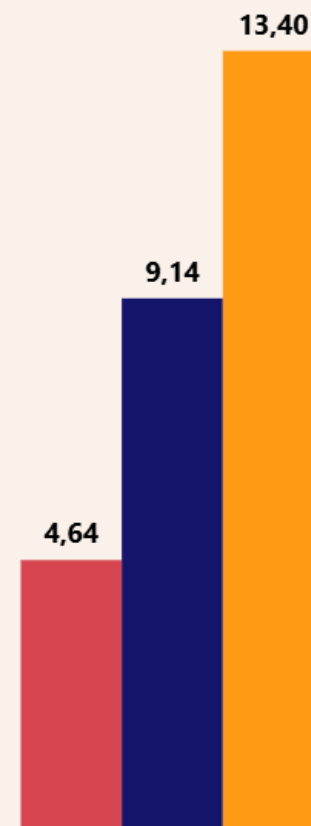
PERFORMANCES ANUAIS

● IPCA Anual ● Meta ● Rentabilidade Anual



PERFORMANCES EM 12 MESES

● IPCA 12 meses ● Meta ● Rentabilidade 12 meses

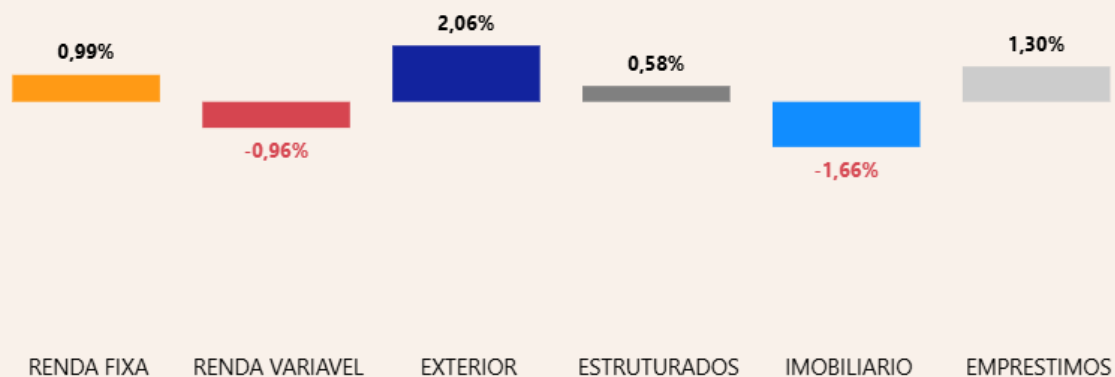


Resultados

Rentabilidade por segmento

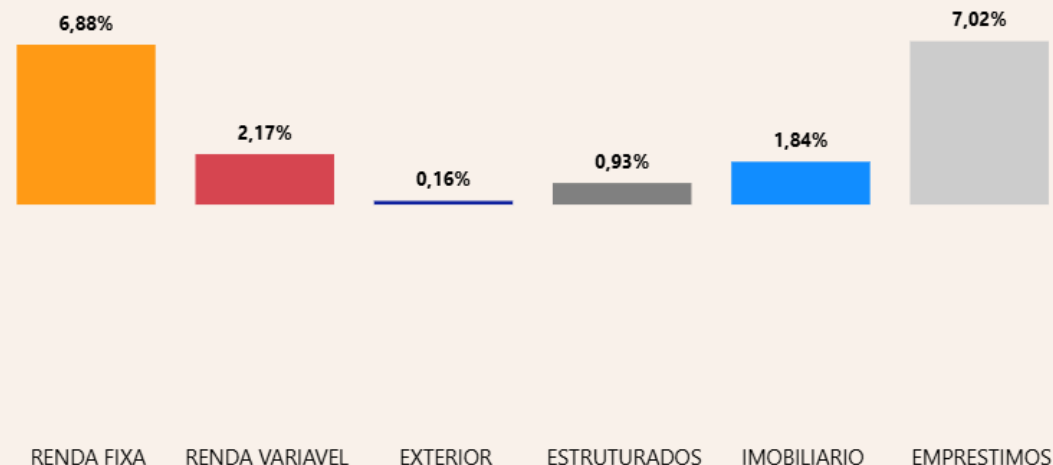
Rentabilidade mensal - Taesa

Mês de junho



Rentabilidade acumulada anual - Taesa

Acumulado até junho

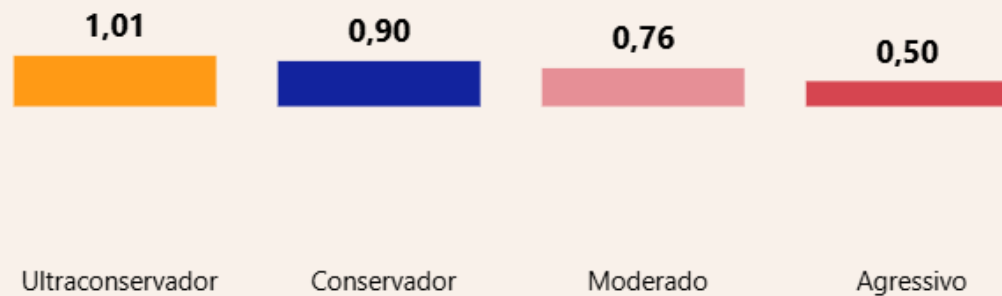


Resultados

Rentabilidade por perfil

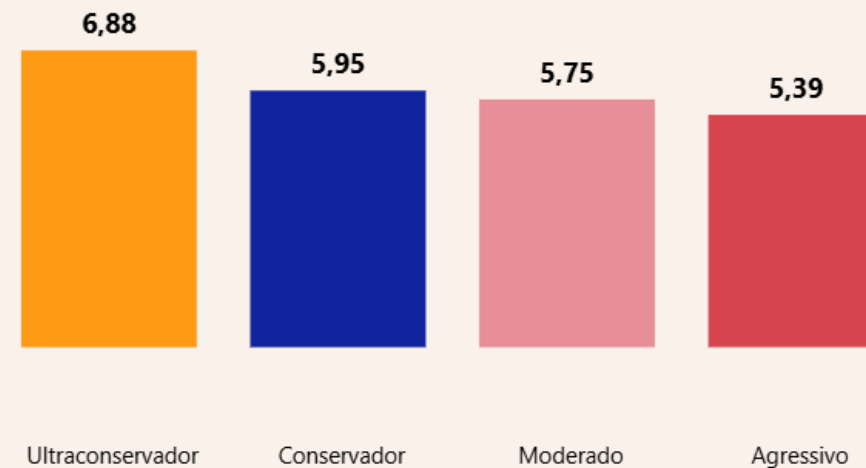
Rentabilidade mensal por perfil - Taesa

Mês de junho



Rentabilidade acumulada ano - Taesa

Acumulado anual até junho

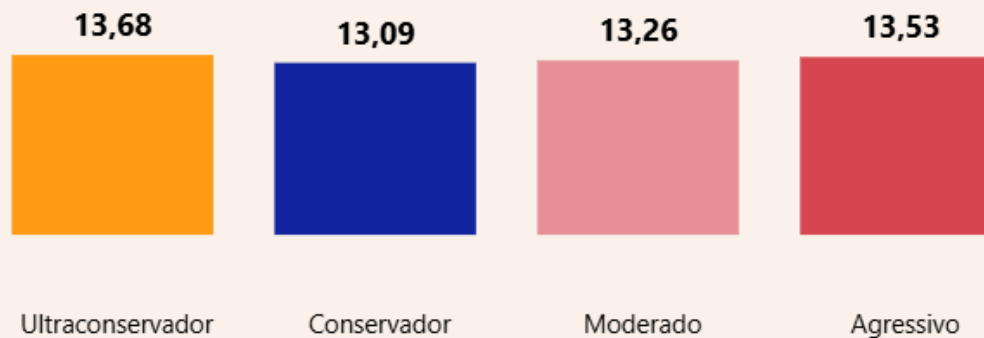


Resultados

Rentabilidade por perfil

Rentabilidade acum. em 12 meses - Taesa

Acumulado até junho



Resultados

Atribuição de Performance

SEGMENTO	ULTRA	CONSERVADOR	MODERADO	AGRESSIVO
RENTA FIXA	0,94%	0,75%	0,67%	0,53%
RENTA VARIÁVEL	-	-0,04%	-0,11%	-0,26%
INV. EXTERIOR	-	0,14%	0,15%	0,17%
ESTRUTURADO	-	0,02%	0,02%	0,02%
IMOBILIÁRIO	-	-0,05%	-0,05%	-0,05%
EMPRÉSTIMO	0,07%	0,07%	0,07%	0,07%
TOTAL	1,01%	0,90%	0,76%	0,50%

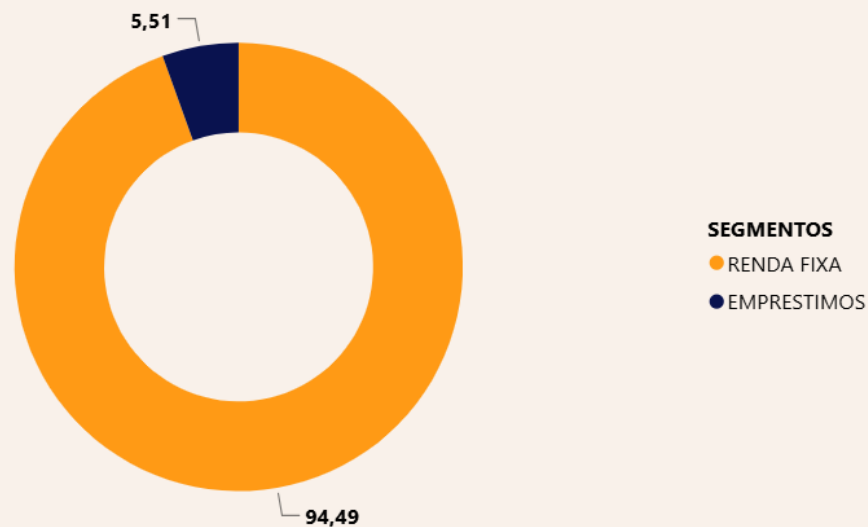
* Estimativa de atribuição de performance considerando a posição de cada segmento no último dia útil do mês.

Resultados

Alocação por segmento - perfis

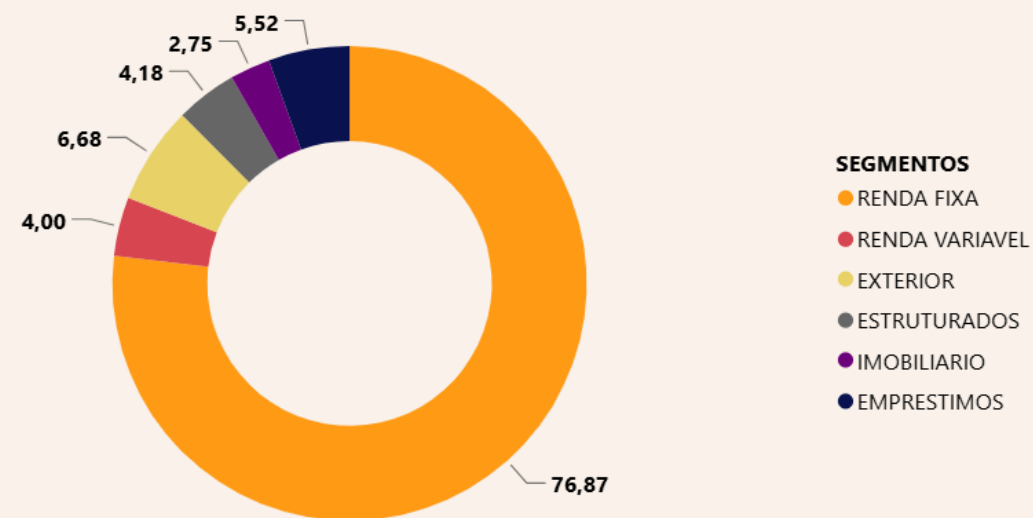
Alocação por perfil - Ultraconservador - Taesa

Mês de junho de 2026



Alocação por perfil - Conservador - Taesa

Mês de junho de 2026

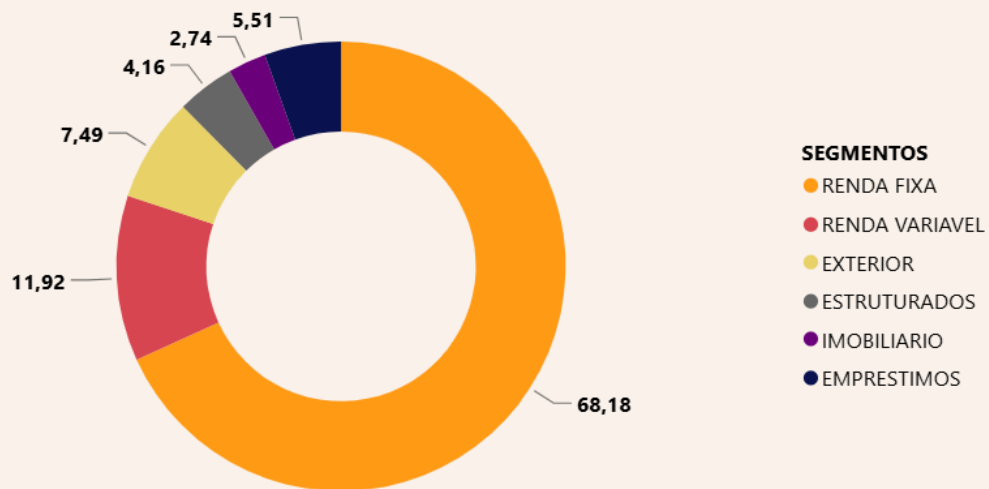


Resultados

Alocação por segmento - perfis

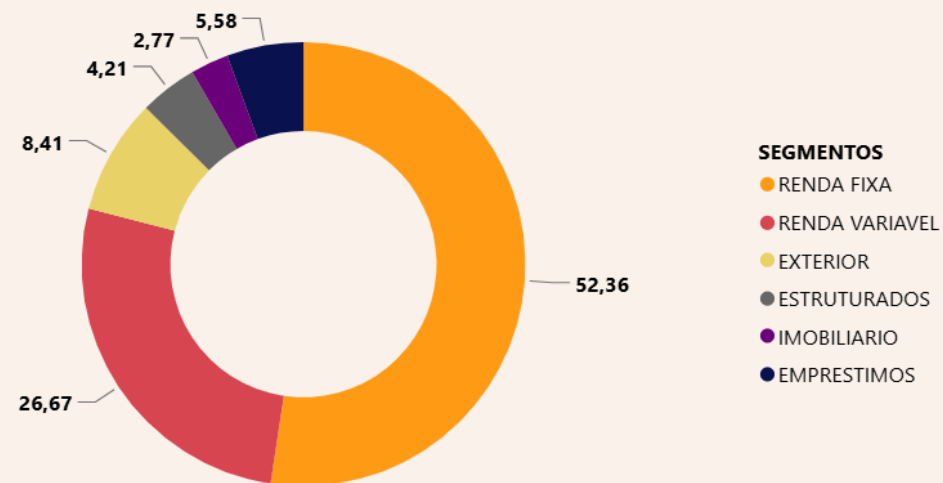
Alocação por perfil - Moderado - Taesa

Mês de junho de 2026



Alocação por perfil - Agressivo - Taesa

Mês de junho de 2026





Dúvidas? Entre em contato com a Forluz pelo **0800 090 9090**.



RESULTADO PLANO TAESA

RENDA FIXA		80.206	R\$ mil
Nome do Fundo		Financeiro (\$)	
Carteira Própria		25.861	
Títulos Públicos / NTN-B		25.861	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno 12M
Fundos de Caixa		43.637	
SF FF CAIXA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	37.037.679/0001-01	42.553	14,69%
INTER CORPORATE RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	36.443.522/0001-05	1.085	14,95%
Risco de Crédito		400	
SULAMÉRICA FF RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	41.610.657/0001-58	129	13,21%
VINCI FF RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	41.570.019/0001-50	128	10,94%
SPARTA TOP RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	14.188.162/0001-00	143	14,21%
Risco de Mercado		732	
KINEA IPCA ABSOLUTO FIC RENDA FIXA	27.599.290/0001-98	732	12,95%
Rico de Mercado - IMA-B5		9.575	
SAFRA FF IMA-B 5 RESP LIMITADA FI RENDA FIXA	60.778.282/0001-84	9.575	9,36%
* Novo fundo exclusivo com início em 30/06/2025			
Benchmarks (indicadores de referência de mercado)			
CDI			14,79%
IMA-B 5			12,47%
IMA-B 5+			12,65%
RENDA VARIÁVEL		11.988	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno 12M
FORLUZ FIF AÇÕES	17.138.135/0001-10	11.988	36,49%
FRANKLIN TEMPLETON FF ÍNDICE ATIVO FIF AÇÕES	19.675.101/0001-90	2.925	42,86%
OCEANA VALOR FIF CIC AÇÕES	10.309.539/0001-80	2.553	41,90%
NAVI CRUISE MÉTODO FIF CIC AÇÕES	34.790.765/0001-94	1.153	39,75%
GTI HAIFA FIF AÇÕES	28.408.121/0001-96	694	35,48%
SQUADRA INST FIF AÇÕES	47.512.666/0001-92	1.733	24,20%
GUEPARDO INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES	08.830.947/0001-31	970	41,54%
PRINCIPAL CLARITAS VALOR FIF AÇÕES SUB B	11.357.735/0001-93	937	38,08%
VELT PIPE FIF CIC AÇÕES CLASSE A SUBCLASSE I*	60.692.584/0001-35	714	9,19%
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	10.406.511/0001-61	190	44,67%
Outros	-	119	
(*) Fundo teve sua primeira chamada de capital em agosto, mês no qual foi realizada a primeira apuração de retorno do ativo.			
IBOVESPA		42,62%	

*A posição dos investimentos desta tabela é divulgada com defasagem de 3 meses.

ESTRUTURADOS - MULTIMERCADO		3.377	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno 12M
UBS FF FIF CIC MULTIMERCADO	32.320.637/0001-51	3.296	12,33%
CSHG ALL SPX NIMITZ FIF CIC MULTIMERCADO	36.874.628/0001-63	624	8,64%
CSHG ALL KAPITALO ZETA FIF CIC MULTIMERCADO	31.594.631/0001-00	401	14,98%
CSHG ALL ABSOLUTE VERTEX FIF CIC MULTIMERCADO	18.422.272/0001-45	650	11,72%
CSHG ALL GENOA VESTAS FIF CIC MULTIMERCADO	47.123.213/0001-74	658	18,12%
CSHG ALL VISTA MULT FIF CIC MULTIMERCADO	36.656.777/0001-56	134	4,31%
CSHG ALL LEGACY ALPHA FIF CIC MULTIMERCADO	31.666.646/0001-36	263	14,73%
CSHG LIFT SPECIAL OPPORTUNITIES FIF MULTIMERCADO	42.591.324/0001-91	47	23,57%
CSHG ALL MAR ABSOLUTO FIF CIC MULTIMERCADO	42.868.965/0001-40	245	-2,35%
CSHG ALL ARTAX ULTRA RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	52.562.536/0001-02	252	30,99%
Outros	-	20	-
CARTEIRA PRÓPRIA		82	
VINCI CRÉDITO MULT FIF MULTIMERCADO	37.099.037/0001-29	82	14,32%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR		5.750	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno 12M
CARTEIRA PRÓPRIA			
SCHRODER FF FIM IE	41.326.144/0001-10	1.983	1,34%
PIMCO INCOME FIM IE	23.720.107/0001-00	1.555	15,59%
COMPASS FF FIM	52.285.421/0001-00	2.213	-1,53%
IMOBILIÁRIO		2.315	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno 12M
Imobiliários - Fil e Cred. Imob.		2.315	
VINCI IMOBILIÁRIO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO - CLASSE DE INV	31.248.496/0001-40	40	13,79%
KINEA FF IMOBILIÁRIO RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	51.918.188/0001-92	471	16,37%
RBR FF IMOBILIÁRIO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	42.449.329/0001-84	885	17,66%
BTG FF IMOBILIÁRIO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	52.152.426/0001-64	533	21,76%
VINCI FULWOOD DESENVOLVIMENTO LOGÍSTICO FUNDO DE INVESTIMENTO	36.200.654/0001-06	387	6,65%
Benchmarks (indicadores de referência de mercado)			
IFIX			16,83%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		6.578	
Empréstimos		6.578	
Carteira de Empréstimos		6.578	12,31%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		110.215	

*A posição dos investimentos desta tabela é divulgada com defasagem de 3 meses.